

MATTIN

EXPANDING CONCERT (LISBOA 2019-2023)

sexta-feira 6 de dezembro, 19h
Friday December 6, 7pm

Expanding Concert será um concerto de quatro anos distribuído no tempo e no espaço através de diferentes meios: 5 intervenções públicas em 5 Galerias Municipais diferentes em Lisboa e resultando em 5 textos.

O concerto começou com o convite para um único artista, mas se expandirá gradualmente, primeiro interagindo com o público, depois pedindo documentação aos escritores que respondam a cada intervenção e, finalmente, convidando outros músicos a colaborar nas próximas intervenções.

Este concerto explorará a noção de chamada e resposta na improvisação de forma expandida: cada intervenção pública é uma forma de chamada. Como resposta, um escritor será convidado a participar da intervenção e a escrever um texto sobre ela depois. Essas respostas tentarão contextualizar a intervenção em relação à situação artística, política e econômica de Lisboa na época. Para a intervenção a seguir, outro músico / artista será solicitado a participar e responder ao texto. Cada intervenção pública funciona como uma proposição que explora nossa auto-percepção em determinado momento e local. As respostas serão escritas fora do olhar público, ocupando seu tempo e permitindo refletir sobre questões mais amplas, como as diferentes mudanças urbanas que acontecem na cidade.

GALERIAS MUNICIPAIS — GALERIA DA BOAVISTA

Rua da Boavista, 50, Lisboa

Terça a Sexta 14h30-19h
Sábado e Domingo 10h-13h / 14h-18h

Tuesday to Friday 2:30pm-7pm
Saturday and Sunday 10am-1pm / 2pm-6pm

www.galeriasmunicipais.pt

Organização Organization

As intervenções serão documentadas e ao final haverá uma publicação com a documentação e os textos. *Expanding Concert* será um longo concerto improvisado, e uma tentativa de pensar historicamente enquanto está acontecendo.

Primeira intervenção:
6 de dezembro de 2019, 19h
Galeria da Boavista
Call) Mattin
Resposta) Bárbara Silva

Expanding Concert will be a four year long concert distributed in time and space through different media: 5 public interventions in 5 different galleries in Lisbon and 5 texts published in the city.

The concert will be initiated by the invitation of a single artist but it will gradually expand; first by interacting with the audience, then by asking writers to respond to each intervention and finally by inviting other musicians to collaborate on the next interventions.

This concert will explore the notion of call and response in improvisation in an expanded form: each public intervention is a form of call. As a response, a writer will be asked to attend the intervention and to write a text afterwards. These responses will attempt to contextualize the intervention in relation to the artistic, political and economic situation of Lisbon at the time. For the following intervention another musician based in Lisbon will be asked to join and respond to the text as a way to open up the process. Each public intervention works as a proposition exploring our self-perception at a specific given time and place. By contrast the responses will be written outside of these public moments, taking its own time and allowing for reflection on broader issues such as different urban changes taking place in the city. One can think here of structural silences that in this particular case will take months.

The interventions will be documented and at the end a publication will be made, formed of documentation of the concerts and the texts. *Expanding Concert* will be a durational concert attempting to think itself historically while it is happening.

First intervention:
December 6, 7 pm
Galeria da Boavista
Call) Mattin
Response) Bárbara Silva

Mattin é um artista de Bilbao – que vive em Berlim – e trabalha com música *noise* e improvisação. O seu trabalho procura abordar as estruturas sociais e económicas da produção artística sonora e experimental, através de performances ao vivo, gravações e escrita. Utilizando uma abordagem concetual, ele pretende questionar a natureza e os parâmetros da improvisação, e especificamente a relação entre a ideia de “liberdade” e a constante inovação que esta implica tradicionalmente, assim como as convenções estabelecidas da improvisação como género artístico. Mattin considera a improvisação não apenas como uma interação entre artistas e instrumentos, mas também como uma situação que envolve todos os elementos que constituem uma apresentação pública, incluindo o público e o espaço social e arquitetónico. Ele tenta explorar a relação estereotipada entre a atividade do artista e a passividade do público, produzindo uma sensação de estranheza e alienação que perturba este relacionamento. Mattin concluiu recentemente o doutoramento na Universidade do País Basco, sob a supervisão de Ray Brassier e Josu Rekalde. Juntamente com Anthony Iles, coeditou o livro *Noise & Capitalism* em 2009. Em 2012, o CAC Brétigny e a Tuamaturgia publicaram *Unconstituted Praxis*, um livro que compila os seus textos, entrevistas e resenhas de performances nas quais participou. Ambos os livros estão disponíveis online. Mattin participou da *documenta14* em Atenas e Kassel em 2017.

www.mattin.org

Bárbara Silva é arquiteta, curadora independente e editora. É professora no Departamento de Arquitetura da Universidade Autónoma de Lisboa (DA/UAL) e professora convidada no Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra. Entre 2013 e 2016 foi a curadora da “Temporada de Arquitectura” na Galeria da Boavista em Lisboa: um evento anual, com a duração de 6 meses, composto por exposições, conferências e debates, sobre arquitetura. Recentemente editou “Arquitectanic, os dias da Troika” de Jorge Figueira (2016), assim como “Modern Masterpieces Revisited” de Luís Santiago Baptista (2016). Desde 2018 é a directora da NOTE – Galeria de Arquitectura, em Lisboa.

Mattin is an artist from Bilbao – living in Berlin – working with noise and improvisation. His work seeks to address the social and economic structures of experimental sonic artistic production through live performance, recordings and writing. Using a conceptual approach, he aims to question the nature and parameters of improvisation, specifically the relationship between the idea of “freedom” and constant innovation that it traditionally implies, and the established conventions of improvisation as a genre. Mattin considers improvisation not only as an interaction between performers and instruments, but as a situation involving all the elements that constitute a concert situation, including the audience and the social and architectural space. He tries to expose the stereotypical relation between active performer and passive audience, producing a sense of strangeness and alienation that disturbs this relationship. He has recently completed a PhD at the University of the Basque Country under the supervision of Ray Brassier and Josu Rekalde. Along with Anthony Iles they edited the book *Noise & Capitalism* in 2009. In 2012 CAC Brétigny and Tuamaturgia published *Unconstituted Praxis*, a book collecting his writing plus interviews and reviews from performances that he has been part of. Both books are available online. Mattin participated in *documenta14* in Athens and Kassel (2017).

www.mattin.org

Bárbara Silva is an architect, independent curator and publisher. She is a professor at the Department of Architecture at the Universidade Autónoma de Lisboa (DA / UAL) and at the Department of Architecture of the University of Coimbra. Between 2013 and 2016 she was the curator of the “Architectural Season” at Boavista Gallery in Lisbon. She recently edited “Arquitectanic, os dias da Troika” by Jorge Figueira (2016) as well as “Modern Masterpieces Revisited” by Luís Santiago Baptista (2016). Since 2018 she is the director of the Architecture Gallery – NOTE, in Lisbon.